

**SEP****SEP**

Website oficial

<http://sep.org.pt>

Carência de enfermeiros coloca em causa os cuidados prestados no C. Hospitalar Tondela Viseu

A carência de Enfermeiros no CHTV tem sido solucionada com a diminuição do número de enfermeiros por turno e pela realização de turnos para além do Plano Normal de Trabalho sem que seja garantido o pagamento dessas mesmas horas de acordo com a Circular Normativa nº13/2017 da ACSS.

A carência de enfermeiros do CHTV tem vindo a agravar-se de dia para dia. A inexistência de contratações nos últimos meses - nem mesmo para substituição das ausências de longa duração como por exemplo as licenças de maternidade – é uma realidade.

Tal situação terá tendência a agravar-se pois prevê-se que no início de janeiro vários Enfermeiros com Contrato Por Tempo Indeterminado venham a sair para tomar posse nos Cuidados de Saúde Primários (estima-se que três dezenas).

A carência é de tal ordem que em alguns serviços o número de enfermeiros por turno tem vindo a ser reduzido, pondo em causa a qualidade dos cuidados de enfermagem, e noutros serviços, têm sido atribuídos turnos aos enfermeiros para além do Plano Normal de Trabalho, existindo já alguns colegas com mais de 200 horas acumuladas, sem que haja conhecimento de como serão pagas estas horas.

Alertamos ainda aproximação de um período de maior afluência da população aos serviços de saúde em que a experiência mostra que o caminho passa por reforçar equipas com mais elementos, e não, sobrecarregar as equipas com horas acumuladas e consequente exaustão dos profissionais.

De referir ainda que a seleção para recrutamento de enfermeiros não está concluída, o que significa que mesmo que haja autorização para a contratação de enfermeiros por parte da tutela, o CA encontra-se limitado pois o processo de seleção para a bolsa de recrutamento não está ainda finalizado.

Têm chegado ao Sindicato várias denúncias de pressão sobre diversas colegas que se encontram a exercer o seu direito ao aleitamento materno no sentido de estas prescindirem deste período ou de aceitarem horários desadequados às necessidades das suas crianças. O SEP considera tal situação inadmissível, tendo em conta o baixo nível de natalidade no país.

Por último, tem existido rutura de stock de alguns consumíveis clínicos, o que tem dificultado o trabalho dos profissionais e, em última instancia, ficam também condicionados alguns dos cuidados aos doentes.

O SEP procurou por diversas vezes agendar uma reunião com o CA do CHTV no sentido de perceber que medidas estariam a ser tomadas para solucionar estes e outros problemas, no entanto, este mostrou-se indisponível para reunir. O SEP lamenta tal atitude por parte do CA pois considera as relações institucionais fundamentais para a resolução de problemas. Quando não resolvidos, os problemas refletem-se negativamente nas dinâmicas dos cuidados que se prestam aos utentes.

Desta forma não restou outra alternativa a este sindicato. Foi apresentada uma denúncia pública da situação atual do CHTV para que a população e demais entidades possam ter conhecimento.

Nota enviada à comunicação social a 19 de dezembro de 2017.